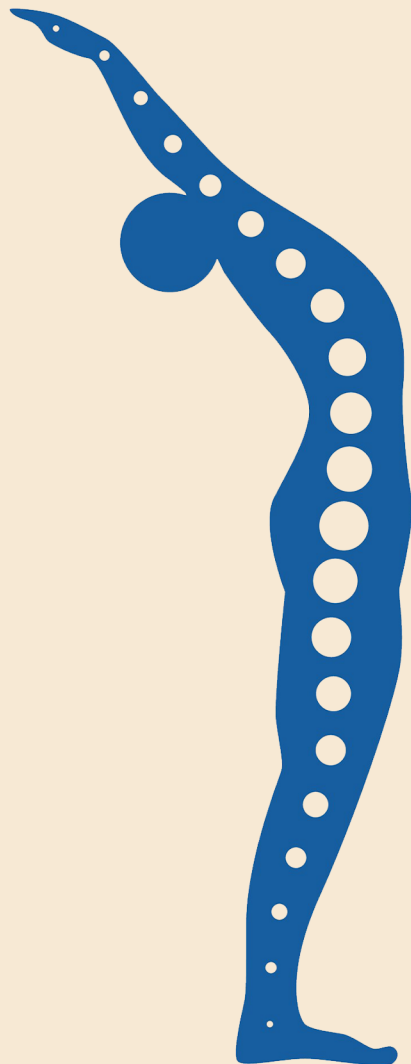


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

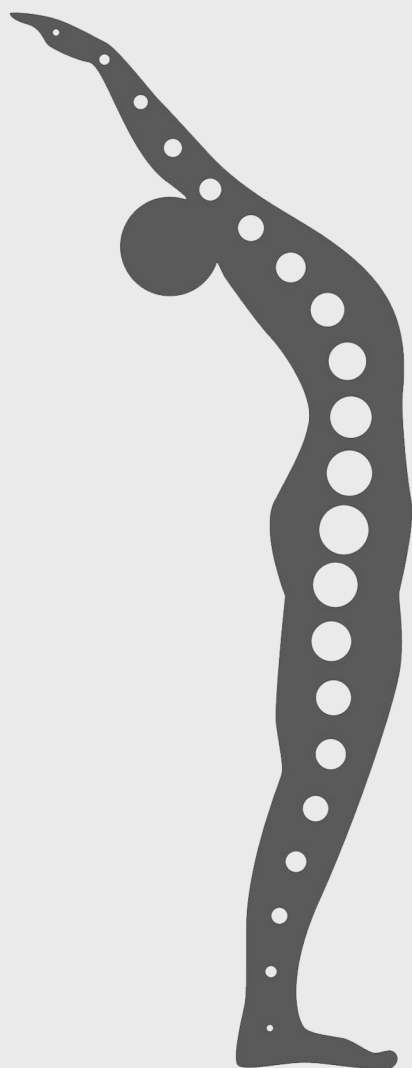
# Fisioterapia na Atenção à Saúde



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

# Fisioterapia na Atenção à Saúde



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Fisioterapia na atenção à saúde

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F537	Fisioterapia na atenção à saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-325-5 DOI 10.22533/at.ed.255201908  1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.  CDD 615.82
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-REVASCULARIZAÇÃO CARDÍACA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Danyele Holanda da Silva	
André Rodrigues Carvalho	
Auriclea Rodrigues da Silva	
Rivanda Berenice Silva de Freitas Adad	
Kamila Barbosa dos Santos	
Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes	
Cleane Barroso Soares	
Mylena Cardoso Sales	
Carlos Eduardo Nunes Vieira	
Neivaldo Ramos da Silva	
Elisson de Sousa Mesquita Silva	
Izabelle Macedo de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2552019081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA DURANTE HEMODIÁLISE NO PACIENTE RENAL CRÔNICO, QUANTO A FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Aline dos Reis Salomão	
Cristiane Nogueira da Silva	
Ícaro Cainan Sinval Caires	
Lorena Pacheco Cordeiro Lisboa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2552019082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Augusto Cesar Bezerra Lopes	
Ery de Albuquerque Magalhães Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2552019083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS NA FASE 2 DA REABILITAÇÃO CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Pedro Lucas de Oliveira Soares	
Ana Quenia Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2552019084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE – REVISÃO INTEGRATIVA	
Carolynne Carvalho Caxias	
Arlon Néry do Nascimento	
Larissa Kelly Carvalho da Silva	
Patrícia Cardoso Magalhães Medeiros	
Ionara Pontes da Silva	
Amanda Maria Brito da Silva	
Thalysson Mesquita Nascimento	
Isnara Rayssa Freitas Oliveira	
Tayana Pereira Sampaio	

**CAPÍTULO 6 ..... 51**

**EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA INDIVÍDUOS COM DPOC: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gabriella Alves Apostolo  
Nohanna Walverde Ribeiro Sabadi  
Ana Carolina Coelho de Oliveira  
Juliana Pessanha de Freitas  
Aline Reis Silva  
Arlete Francisca dos Santos  
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira  
Mariel Patricio de Oliveira Junior  
Francisco José Salustiano da Silva  
Mario Bernardo-Filho  
Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

**DOI 10.22533/at.ed.2552019086**

**CAPÍTULO 7 ..... 65**

**UTILIZAÇÃO DA OSCILOMETRIA DE IMPULSO EM ESCOLARES ASMÁTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares  
Décio Medeiros Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.2552019087**

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

**EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Samuel Freire Feitosa  
Francisco Costa de Sousa  
Maria Vilma Batista de Sousa  
Vanessa Raquel Melo de Alencar  
Flávia Esmeraldo Maurício  
Gleyciany Sousa  
Leydyane Oliveira Alves Veloso  
Maria Elinete Alberto Silva  
Francisco Mariano Gino Neto

**DOI 10.22533/at.ed.2552019088**

**CAPÍTULO 9 ..... 83**

**AValiação DA CAPACIDADE PULMONAR FUNCIONAL EM IDOSAS PRATICANTES DE DANÇA**

Fernanda Ferreira de Sousa  
Jonas Silva Diniz  
Joanne dos Santos Saraiva  
José Francisco Miranda de Sousa Júnior  
Gustavo Henrique Melo Sousa  
Flames Thaysa Silva Costa  
Brendo Henrique da Silva Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.2552019089**

**CAPÍTULO 10 ..... 93**

**AValiação DO PERFIL DOS PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E OUTRAS COMORBIDADES EM UM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA**

Moara Gomes da Rocha Cruz

Raiane Boa Sorte Machado  
Chrislayne dos Santos Andrade  
Catarina Andrade Garcez Cajueiro

**DOI 10.22533/at.ed.25520190810**

**CAPÍTULO 11 ..... 108**

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO ALÍVIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS**

Heloísa Ribeiro Alves  
Jocelio Matos Amaral  
Andresson de Jesus Pereira  
Adna Gorette Ferreira Andrade  
João Paulo Correia Pessoa  
Matheus Marques da Silva Leite  
Daniela Silva Pinheiro  
Letícia Ribeiro Botelho Nunes  
Olguimar Pereira Ivo

**DOI 10.22533/at.ed.25520190811**

**CAPÍTULO 12 ..... 120**

**AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS EM INDIVÍDUOS ATLETAS E NÃO ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriele Miranda da Silva  
Antonia Mariane de Sousa Pereira  
Eric da Silva  
Taiza de Maria Santos de Almeida  
Amanda Furtado Magalhães  
Richele Jorrara de Oliveira Sales  
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa  
Tiago Pereira de Amorim Costa  
Danyele Holanda da Silva  
Vivia Rhavena Pimentel Costa  
Edna Maria Chaves Silva  
Maria Helenilda Brito Lima

**DOI 10.22533/at.ed.25520190812**

**CAPÍTULO 13 ..... 130**

**A VNI ADJUVANTE AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO DE LITERATURA**

Daniele de Abreu Alves  
Eric da Silva  
Maria das Graças da Silva  
Amanda Furtado Magalhães  
Kiara Vanyse Pereira Machado  
Jade Gabrielle do Vale Morais Silva  
Rayssa Gomes da Silva  
Maysa Nunes de Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.25520190813**

**CAPÍTULO 14 ..... 135**

**RELEVÂNCIA E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UNIDADE HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Ana Ligia Barbosa Messias  
Leandro Cesar Evangelista Franco  
Bruna Rodrigues  
Leandro Hubner da Silva  
Lorena Falcão Lima

Mariana Bogoni Budib  
Gisele Walter da Silva Barbosa  
Ellen Souza Ribeiro  
André Luiz Hoffmann

**DOI 10.22533/at.ed.25520190814**

**CAPÍTULO 15 ..... 143**

**O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Fernanda Ferreira de Sousa  
Gustavo Henrique Melo Sousa  
Elisangela Neres de Andrade  
Khystian Lennon de Sousa Campos  
João Francisco Nussrala Martins  
Elisson de Sousa Mesquita Silva  
Brendo Henrique da Silva Vilela  
José Francisco Miranda de Sousa Júnior  
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo  
Raquel dos Santos Barbosa  
Francisco Irisvan Coelho de Resende Dias

**DOI 10.22533/at.ed.25520190815**

**CAPÍTULO 16 ..... 154**

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernando Hugo Jesus da Fonseca  
Josiane Lima da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.25520190816**

**CAPÍTULO 17 ..... 162**

**EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS**

Jéssica Pinheiro de Oliveira  
Danilo Ramos Oliveira  
Dâmaris Sousa Silva  
Tayane do Nascimento Santos  
Erika Samile de Carvalho Costa

**DOI 10.22533/at.ed.25520190817**

**CAPÍTULO 18 ..... 165**

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO SISTEMATIZADA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DA TRAQUEOSTOMIA**

Winnie Alves Moreira Lima  
Karla Katarine Rodrigues Teixeira  
Carlos Alexandre Birnfeld de Arruda Barbosa  
Keyla Iane Donato Brito Costa  
Ricardo Ribeiro Badaró

**DOI 10.22533/at.ed.25520190818**

**CAPÍTULO 19 ..... 177**

**A HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Celina Araújo Veras  
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga  
Kethlen Ravena Rodrigues dos Santos Gonçalves  
José Wennas Alves Bezerra  
Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta

**CAPÍTULO 20 ..... 185**

**AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAS CONTRA MICRO-ORGANISMOS COMUNS EM ÚLCERAS DE PRESSÃO: TESTE *IN VITRO***

Lucimara Pereira Lorente  
Douglas Fernandes da Silva  
Any Rafaela Lopes Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.25520190820**

**CAPÍTULO 21 ..... 191**

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CUIDADO E DESMAME DA TRAQUEOSTOMIA: ARTIGO DE REVISÃO**

Natália Gurgel e Araújo  
Bruna Silvia de Azevedo  
Lorena Dantas Diniz Ribeiro  
Catharinne Angélica Carvalho de Farias  
Valeska Fernandes de Souza  
Ângelo Augusto Paula do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.25520190821**

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

**ANÁLISE DE PARÂMETROS VENTILATÓRIOS APÓS MANOBRA DE VENTILAÇÃO PRONA EM PACIENTES COM SARA**

Luana Neves da Costa  
Romeu Costa Moura

**DOI 10.22533/at.ed.25520190822**

**CAPÍTULO 23 ..... 211**

**A SEGURANÇA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NA REGIÃO NORTE DO PIAUÍ**

Carolynne Carvalho Caxias  
Raimundo Ribeiro de Moura Neto  
Ionara Pontes da Silva  
Ana Mara Ferreira Lima  
Evaldo Sales Leal

**DOI 10.22533/at.ed.25520190823**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 221**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 222**

## ANÁLISE DOS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO ALÍVIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 06/05/2020*

### **Heloísa Ribeiro Alves**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/0519527392989025>

### **Jocelio Matos Amaral**

Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)

Barreiras-BA

<http://lattes.cnpq.br/2415778213876553>

### **Andresson de Jesus Pereira**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/8326672175488764>

### **Adna Gorette Ferreira Andrade**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/9002528079502931>

### **João Paulo Correia Pessoa**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/1841147547788346>

### **Matheus Marques da Silva Leite**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/1103424956358450>

### **Daniela Silva Pinheiro**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/5502396764772313>

### **Letícia Ribeiro Botelho Nunes**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/7720963709732558>

### **Olguimar Pereira Ivo**

Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR)

Vitória da Conquista - BA

<http://lattes.cnpq.br/6686771883178051>

**RESUMO: Introdução:** a depressão destaca-se na atualidade como crescente distúrbio que atinge a saúde mundial, sendo mais frequente em mulheres. Diante disso, as práticas integrativas e complementares, entre elas a meditação, surgem como importante prática de saúde. **Objetivos:** identificar as queixas associadas a sintomas depressivos e analisar os resultados da aplicação da meditação para mulheres cuidadoras. **Métodos:** consiste em uma pesquisa-ação de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada em um Núcleo de Estudo em Fisioterapia. **Resultados:** a pesquisa analisou relatos das participantes e desta avaliação emergiram duas categorias

das questões norteadoras: I. Impactos psíquicos da execução do papel do cuidador e II. Sentimentos após sessões de meditação. Os fragmentos das falas destacaram as múltiplas tarefas diárias oriundas das responsabilidades com o cuidado e destacaram os benefícios da meditação para o alívio dos sintomas descritos e para o autocuidado. **Discussão:** os impactos na saúde psíquica em consequência de execução do papel de cuidador foram nítidos em todos os discursos. Como consequência, isso costuma gerar maior vulnerabilidade aos riscos de ter a saúde comprometida. Quanto aos efeitos das sessões de meditação, em consonância com outros estudos, todos os participantes apontaram discursos de teor positivo acerca da experiência. **Considerações finais:** a partir da análise dos resultados, percebeu-se que as participantes do estudo abdicam do tempo que possuem para cuidar dos seus entes. Deste modo, intervir com meditação em instituições de saúde, pode trazer melhoria na qualidade de vida das cuidadoras, atrelado ao incentivo de criação de políticas públicas que promovam discussões entre os acadêmicos dos cursos da saúde, com vistas a encontrar outras favoráveis à obtenção de outros resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão; Mulheres; Meditação.

## ANALYSIS OF THE EFFECTS OF MEDITATION ON RELIEVING OF DEPRESSIVE SYMPTOMS

**ABSTRACT: Introduction:** Nowadays, depression stands out as a growing condition that affects mental health worldwide, being more common among women. In face of that, integrative and complementary practices, including meditation, emerge as important health practices. **Objectives:** identifying complaints related to depressive symptoms and analyzing the results of applying meditation for female care takers. **Methodology:** it consists of a research-action of descriptive character and quantitative approach, taken place at a Physiotherapy Study Nuclei. **Results:** the research analyzed reports from the patients and from those evaluation two categories of nothing questions arose: I. Psychic impact of the care taker's role execution and II. Feelings after meditation sessions. The speech fragments highlighted the multiple daily tasks descendant from the responsibilities with care taking and also the benefits from meditation to relieve the described symptoms and for self-care. **Discussion:** the impacts in mental health as a consequence of the execution of the care taker role were clear in all speeches. As a consequence, this usually leads to a larger vulnerability to the risks that compromise health. Regarding the effects of the meditation sessions, agreeing with other studies, all participants pointed out a positive outcome from the experience. **Final considerations:** From the analysis of the results, it was realized that the participants of the study abdicate from the time they own to care for their loved ones. Therefore, intervening with meditation at health institutions may improve the life quality of care takers, attached to the incentive of creation of public policies that promote discussions among students of health courses, intending to find others favorable helpful to obtain different results.

**KEYWORDS:** Depression; Women; Meditation.



## 1 | INTRODUÇÃO

A depressão é considerada pela Organização Mundial de Saúde - OMS, como um crescente distúrbio que atinge a saúde mundial (WHO, 2016). É definida por uma doença em que o indivíduo apresenta tristeza constante, redução do interesse ou prazer, sensação de culpa ou baixa estima, problemas como diminuição do sono e do apetite aliado ao cansaço, dificuldade na concentração, agitação ou retardo psicomotor, ideação suicida, que variam de acordo a intensidade, frequência e duração (SILVEIRA, 2016; DANTAS, 2016).

Dados epidemiológicos apontam que a maioria dos casos de depressão ocorre em mulheres, e que estas possuem o risco de apresentar os sintomas depressivos duas vezes maior que os homens. Esse fato pode ser correlacionado às condições sociodemográficas em que a mulher vive, dentre estas o menor nível educacional, estado civil de casada, pobreza, exercício de profissões desvalorizadas, condições de abuso físico, emocional e sexual que acontece no presente ou desde a infância, além de ocorrer 2,5 vezes mais em mulheres negras (DANTAS, 2016).

Para diagnosticar a depressão, é preciso coletar dados da história clínica do paciente e o tempo de evolução dos sinais e sintomas. Além disso, é importante aplicar escalas validadas e específicas com o objetivo de obter dados fidedignos com a realidade vivida pelo paciente entrevistado (GUERRA, 2018). Isto posto, o diagnóstico precoce é fundamental para que ocorra o início instantâneo do tratamento e diminuição dos danos, porém existem poucos profissionais especializados, estigmatização dos transtornos mentais e limitações no diagnóstico clínico (DARÉ; CAPONI, 2017).

O campo das práticas integrativas e complementares envolve abordagens que buscam impulsionar os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, com utilização de tecnologias eficientes e resolutas, com enfoque na escuta acolhedora, na criação do vínculo terapêutico e na interação do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Desse modo, foi criada a partir do cumprimento de diretrizes e de recomendações de Conferências Nacionais de Saúde e da Organização Mundial de Saúde - OMS, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (BRASIL, 2015).

Essas práticas constituem um novo modo de aprender e praticar a saúde, uma vez que se distinguem pela interdisciplinaridade e pelo uso da linguagem singular e própria, o que leva ao avanço da utilização das referidas práticas ao longo dos anos (JUNIOR, 2016). Outrossim, o aumento da sua implementação na Atenção Primária à Saúde (APS), deve-se por seu potencial de autocura que é mais efetivo em situações menos graves - típicas da APS -, a grande aceitação pela comunidade, pela participação efetiva do doente no cuidado, pela conscientização sobre a iatrogenia, entre outros (TESSER; SOUSA;

NASCIMENTO, 2018).

Dentre as muitas práticas integrativas e complementares temos a meditação e o *mindfulness*. A meditação, portanto, é definida como a utilização do foco mental em diversos sentimentos, sensações e objetos. Entretanto, o *mindfulness*, prática semelhante à meditação, objetiva alcançar o bem estar psicológico e tratamento para psicopatologias (MONTEIRO, et al., 2019).

Em consonância, a meditação também pode ser caracterizada por influenciar o Sistema Nervoso Central a desenvolver e ampliar habilidades mentais, tais como cognitivas, emocionais e metabólicas que podem levar o indivíduo a obter desempenhos mais eficientes. Associado a isso, a prática de meditar atinge resultados favoráveis na diminuição do afeto negativo e de pensamentos intrusivos, no aumento da sensação de calma, relaxamento e autoaceitação (MENEZES; FIORENTIN; BIZARRO, 2012; SILVA, 2019).

Para tanto, o presente estudo teve como objetivos identificar as queixas associadas a sintomas depressivos e analisar os resultados da aplicação da meditação para mulheres cuidadoras de pessoas com disfunção neurológica.

## 2 | A DEPRESSÃO

Por ser a depressão considerada uma doença crônica, é reconhecidamente um problema de saúde pública, que pode provocar inúmeros agravos à saúde emocional, física e social. É nesse sentido que se faz necessária a identificação precoce de sinais e sintomas, que levem ao rápido diagnóstico desse grave transtorno à saúde. Portanto, a partir do fechamento do diagnóstico, a pessoa acometida por esse mal poderá dar início ao tratamento medicamentoso e receber acompanhamento simultâneo de profissionais capacitados, no contexto da equipe multiprofissional (STOPA, et al., 2015).

Classificada como um transtorno de humor, a depressão é a alteração afetiva mais estudada e discutida da atualidade. Normalmente, é facilmente diagnosticada pelo psiquiatra quando há queixa persistente dos principais sintomas característicos da doença, como apatia, irritabilidade, perda de interesse pelas coisas e pessoas, tristeza profunda, isolamento e múltiplas queixas somáticas (insônia ou elevada sonolência, fadiga por pouco ou nenhum esforço e distúrbios alimentares) (APAS, 2013; ANTUNES, 2020).

Destarte, os três fatores que causam esse transtorno mental, podem ser compreendidos por: eventos vitais, causas genéticas ou até mesmo a bioquímica cerebral. Em relação às causas genéticas, essa está inserida nos fatores de risco que não podem ser evitados; ou seja: é uma questão endógena (LEMES, 2020).

A depressão ocasionada pela bioquímica cerebral está relacionada com a quantidade de neurotransmissores, responsáveis pela regulação da atividade motora, do apetite, do sono e do humor; são eles: noradrenalina, dopamina e serotonina. Há evidências de que

o desequilíbrio na secreção dessas substâncias sejam responsáveis por contribuir com o aparecimento da depressão, por ser considerada um fator endógeno (ANTUNES, 2020).

Quando a depressão é provocada por eventos externos, é considerada uma causa exógena, pois as relações interpessoais e o meio externo são capazes de interferir diretamente na saúde mental do indivíduo, ocasionando o transtorno depressivo, principalmente, naqueles pacientes que já têm predisposição genética para desenvolver a doença (LEMES, 2020).

O número de casos de depressão é maior em mulheres do que em homens. Isso pode estar relacionado a fatores hormonais, responsáveis por causar alterações de humor ao longo da vida, especificamente em momentos como a menarca, menopausa, gestação e período fértil. Contudo, há outras questões para o aumento do índice desse transtorno em mulheres; os aspectos psicossociais são considerados uma delas. Além disso, alguns estudos sugerem que as mulheres são mais sensíveis a conflitos nas relações sociofamiliares que os homens (SILVEIRA, et al., 2019; SANTOS; BARROS; ANDREOLI, 2019).

### **3 | PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

O Ministério da Saúde criou em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), com base em discussões realizadas nas Conferências Nacionais de Saúde (CNS) e seguindo instruções da Organização Mundial de Saúde. Essa política tem por objetivo utilizar recursos terapêuticos naturais para a prevenção de agravos e recuperação da saúde (BRASIL, 2015).

As PIC propõe ainda o cuidado continuado, integral e humanizado, de modo a contribuir com a qualidade, eficácia e ampliação da resolubilidade do sistema, promovendo segurança, sustentabilidade, eficiência, controle e participação social na sua utilização (BRASIL, 2018).

Entre as indicações terapêuticas contempladas pela PNPIC, está a meditação, que segundo Araujo, et al., (2019, p. 2), é uma prática que promove:

“[...] harmonização dos estados mentais e da consciência, presente em inúmeras culturas e tradições, traz benefícios para o sistema cognitivo, promove a concentração, auxilia na percepção sobre as sensações físicas e emocionais, amplia a autodisciplina no cuidado à saúde, estimula o bem-estar, relaxamento, reduz o estresse, a hiperatividade e os sintomas depressivos, diminui o pensamento repetitivo, promove alterações favoráveis no humor e proporciona maior integração entre mente, corpo e mundo exterior.”

### **4 | MÉTODO**

O presente estudo é uma aproximação da pesquisa-ação, que conforme Thiollent (2011) pode ser definida como um tipo de estudo social com base empírica que é concebida

e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, onde os pesquisadores e participantes se envolvem de modo cooperativo ou colaborativo. Consiste também em uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006), esse método de investigação científica envolve uma aproximação interpretativa do mundo, que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

A análise dos dados foi realizada através da categorização de dados, de acordo com o modelo proposto por Laurence Bardin (2016) que prevê os seguintes estágios: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, que se baseia nos processos de inferência e interpretação. As categorias são estabelecidas por classificações e agrupadas a partir de elementos, expressões e as ideias em torno de uma caracterização de base qualitativa (BARDIN, 2016).

O local da pesquisa foi um Núcleo de Estudos em Fisioterapia (NEF) anexo de uma instituição de ensino superior privada, situada em um município de médio porte da região Sudoeste da Bahia. O NEF presta atendimentos fisioterapêuticos sem fins lucrativos com possibilidade de atender diversas patologias que acometem crianças, adultos e idosos e que necessitam de reabilitação. Dentre elas estão as de ordem neurológicas (doenças neurodegenerativas, Acidente Vascular Encefálico e sequelas de traumas de acidentes automobilísticos) que provocam nos pacientes acometidos condições dependentes e que necessitam de cuidadores.

Assim sendo, estes últimos supracitados representaram o público alvo deste estudo. No total, 17 cuidadoras foram abordadas, e após aplicação dos critérios de inclusão, a amostra de participantes somou 09 mulheres que concordaram em participar das sessões de meditação.

A primeira parte do estudo consistiu na avaliação dos sinais depressivos apresentados pelas participantes da pesquisa a partir da aplicação do Inventário de Depressão de Beck - BDI, observadas as queixas relatadas pelas participantes e que de algum modo encaixavam-se com as interrogativas do questionário. Anteposto, o referido Inventário de Depressão fora criado por Beck, Ward, Mendelson, Mock e Erbaugh (1961) e fornece parâmetros tanto para intensidade como para avaliação das características da sintomatologia depressiva, visto que não se trata de um instrumento de diagnóstico, mas de elucidação de sinais sugestivos da doença.

Após essa verificação, as cuidadoras foram convidadas para participar das sessões de meditação e informadas a respeito dos objetivos do estudo, com os devidos esclarecimentos sobre como acontecem as etapas de cada sessão e eram encaminhadas para uma sala separada para esse objetivo. A frequência das sessões ocorreu duas vezes por semana, com tempo de duração de vinte minutos cada uma delas. Todas aconteciam de acordo com a quantidade de vezes que as participantes se dirigiam ao NEF para

acompanhar os atendimentos dos pacientes que elas cuidavam, ao final, aconteceram 10 sessões para cada uma delas.

Ao término das sessões, abriu-se espaço para as participantes relatarem o que sentiram durante a realização do procedimento e foi oportunizado a elas que poderiam expressar livremente os sentimentos a respeito da experiência vivida. Estes relatos foram registrados e transcritos para avaliação.

As sessões transcorreram durante os meses de junho a outubro de 2019. Destarte, tanto as aplicações dos questionários quanto as intervenções aconteceram em uma sala privativa do NEF, previamente preparada e separada pela coordenadora da unidade. Essa ação primou por obedecer aos princípios éticos de privacidade e respeito ao momento de conversa com cada uma das participantes, de modo a transmitir segurança e proteção durante o procedimento. Assim, prezou-se por não ocorrer nenhuma interrupção das sessões, que pudessem interferir nos resultados.

Em concordância com os princípios éticos definidos pelas resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa só aconteceu após submissão do Comitê de Ética da Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR, com aprovação sob parecer nº 2.883.781 e parecer do CAAE: 96908818.0.0000.5578.

## 5 | RESULTADOS

A pesquisa analisou relatos dos participantes e desta avaliação emergiram duas categorias das questões norteadoras, quais sejam, categoria I: impactos psíquicos da execução do papel do cuidador e categoria II: sentimentos após sessões de meditação.

### **Categoria 1: impactos psíquicos da execução do papel do cuidador**

Esta categoria surge a partir dos relatos sobre as dificuldades e impactos intrínsecos ao papel do cuidador. Os fragmentos das falas selecionadas revelam as múltiplas tarefas diárias oriundas das responsabilidades com o cuidado:

"Tenho a vida muito corrida, né? Pois tenho uma irmã que sofreu um Acidente Vascular Encefálico que fica sob meus cuidados integralmente e todos os dias da semana, além de uma filha que é especial" (Lírio).

"Estou exausta. Desde que minha mãe foi diagnosticada com a Doença de Parkinson, preciso cuidar dela dia e noite" (Orquídea).

"Tenho dois filhos: um bebê e meu filho de sete anos que é cardiopata e ficou com sequelas (...). Desde então, ficou totalmente dependente de mim" (Amor-perfeito).

"Meu filho tem 22 anos e sofreu um acidente quando tinha 19. Ele ficou paraplégico e ficou dependente de mim". (Camélia).

"Sempre me encontro estressada, pois tenho carga horária de 40 horas e, além disso, tenho que cuidar da minha filha e da minha família" (Margarida).

Assim, os fragmentos das falas selecionadas a seguir revelaram a existência de sintomas depressivos, com ênfase nos sentimentos de cansaço e exaustão, frequentemente presentes no cotidiano dos cuidadores:

"Eu ando muito triste e prefiro me isolar. Estou tão triste que perdi mais de 6 quilos" (Jasmim).

"Não consigo relaxar um minuto sequer. Tem dias que ele fica muito triste e nervoso. Isso me abala muito" (Camélia).

"Fico muito ansiosa por ter que cuidar dos meus filhos, casa e marido. Às vezes penso em fugir para esquecer as preocupações do dia a dia" (Tulipa).

"Não tenho tempo para mim" (Lírio).

"Estou exausta" (Orquídea).

"Não tenho um tempo só meu. Quando não estou de olho nele, estou na minha filha. Todos os dias são uma correria"(Amor-perfeito).

"Com a correria do dia a dia e tanta coisa pra fazer, fico muito estressada, exausta" (Girassol).

## **Categoria 2: o que sentiram após as sessões de meditação**

Quanto a esta segunda categoria, manifestaram-se descrições sobre os sentimentos oriundos das práticas de meditação realizadas pela equipe da pesquisa. Os fragmentos das falas selecionados destacam os benefícios desta prática para o alívio dos sintomas anteriormente descritos:

"Nossa! É uma sensação tão gostosa. Mas no começo, quando você mandava a gente imaginar um lugar bonito, eu via tudo muito escuro. Depois eu fui relaxando e consegui terminar imaginando um lugar tão bonito. Isso é muito bom. Gostei muito mesmo. Quero participar sempre" (Camélia).

"Fiquei muito relaxada. Faço o compromisso de continuar com a meditação diária em casa e também aqui quando vocês estiverem. Foi muito bom" (Azaleia).

"Muito bom! Senti uma coisa muito boa (...), como se o Cristo tivesse falando comigo, me acalmando e dando forças. Estava precisando de um momento desses" (Margarida).

"Eu me sinto assim, sabe? Como se fosse um passarinho, pousando numa árvore, olhando pra um lado e pro outro, sensação de paz." (Girassol).

"Consegui me sentir mais leve, primeira vez em semanas que esqueci minhas preocupações" (Jasmim).

"Estou mais leve e relaxada. Depois da meditação minha preocupação passou um pouco" (Tulipa).

Ademais, surgiram nos discursos, relatos da importância da meditação como estratégia para o autocuidado, em uma rotina em que todo o foco/atenção é sempre direcionado para outras pessoas:

"É tão bom ter um tempo só pra gente. Pra cuidar da gente. Quero participar sempre que puder" (Lírio).

"Eu também queria agradecer a vocês. Nunca tiro um tempo só pra mim e esse momento é de muita importância. Cuidar da gente, tirar um momento só pra gente só faz bem." (Orquídea).

"Nem sei quando tirei um tempo assim pra mim, pra poder esquecer todos os problemas (...) é uma sensação muito boa" (Amor-perfeito).

## 6 | DISCUSSÃO

Diante dos dados apresentados, os impactos na saúde psíquica em consequência da execução do papel de cuidador foram nítidos em todos os discursos. Foram frequentes as queixas de exaustão, estresse e alta carga de trabalho. Estes relatos corroboram com os apresentados em estudo realizado por Valentini, Zimmermann e Fonseca (2010), no qual foi comprovada a sobrecarga dos cuidadores de idosos com patologias neurodegenerativas. Ainda segundo os autores, uma grande parcela dos cuidadores costuma apresentar algum tipo de sofrimento psíquico.

Sintomas depressivos foram frequentemente apontados pelos cuidadores participantes deste estudo, além de frequente carência de afeto e atenção, que eram expressos ao final das sessões de meditação. A queixa de falta de tempo para o autocuidado foi outro sinal alarmante. Isso se dá pelo fato que essas cuidadoras assumiram grandes responsabilidades ao cuidar de forma irrestrita dos seus entes queridos.

Como consequência, isso costuma gerar maior vulnerabilidade além dos riscos de ter a saúde comprometida. Percebe-se ainda que mulheres cuidadoras vivenciam momentos de solidão, pois não conseguem dividir tarefas com outros membros da família. Portanto, estão sobrecarregadas e imersas neste universo do cuidar e expostas aos riscos de desenvolverem transtornos psiquiátricos (NUNES, et al., 2019).

Uma pesquisa realizada por Garbelini (2014) evidenciou que o ato de cuidar é um processo muito difícil, que pode gerar sobrecarga dos cuidadores. Essa publicação também revelou queixas parecidas com as apresentadas no presente estudo, como falta de tempo para cuidar de si mesmo e cansaço permanente, além de conflitos conjugais e percepção de complicações na saúde. O autor ainda demonstrou a importância de se estabelecer estratégias para o enfrentamento do estresse decorrente do cuidado, para que isso não interfira na saúde mental do cuidador.

Nesta prerrogativa, os cuidadores de famílias, em especial as mulheres, lidam com diversos problemas que aparecem de maneira abrupta e exorbitante. Estas assumem responsabilidades e funções, para as quais não estão preparadas e, isso, acaba por interferir em sua saúde, tornando-as doentes. Dessa forma, o cuidado a indivíduos portadores de sequelas associa-se a um ônus de 52% a 55% de sobrecarga psicológica

em prestadores de cuidado. Isto interfere não apenas na qualidade de vida do cuidador, mas também na do paciente sequelado (LIMA; PETRIBÚ, 2016).

Quanto aos efeitos das sessões de meditação, todos os participantes apontaram discursos de teor positivo acerca da experiência. Sensações de calma, relaxamento e redução das preocupações foram frequentemente citadas. Além disso, evidenciou-se que os momentos de meditação foram precursores da percepção sobre a importância do autocuidado.

Estes benefícios são comumente comprovados por diversos estudos, em que a meditação é apontada por auxiliar na autodisciplina para o cuidado à saúde, estimular o bem-estar e o relaxamento, reduzir o estresse e a hiperatividade. Também é destacada como capaz de minimizar os sintomas depressivos, em decorrência da redução do pensamento repetitivo e alterações favoráveis ao humor (ARAÚJO, et al., 2019).

Portanto, a partir dos dados obtidos da presente pesquisa, ficou evidenciada uma melhora significativa na vida das cuidadoras. As sessões promoveram conhecimento acerca da técnica de meditação e seus benefícios, bem como possibilitou um progresso na difícil tarefa do autocuidado, fato este imprescindível para se ter condições de exercerem as atividades de cuidadoras.

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso incentivar a criação de políticas públicas que busquem atender esse público, a fim de responder aos seguintes questionamentos: quem cuida do cuidador? Quem lança um olhar investigativo e sensível para aqueles ou aquelas que prestam o cuidado? Como verificar as necessidades de cada um (a)? A partir do levantamento das possibilidades de agravos à saúde de quem cuida, não basta apenas identificar sinais e sintomas, mas promover ações pontuais como, acolhimento e escuta com momentos de bate papo, a fim de identificar e encaminhar precocemente as pessoas para tratamento específico e especializado.

Além disso, é preciso promover discussões entre os acadêmicos dos cursos da saúde e os gestores dos respectivos cursos. Nesse sentido, é importante que outros estudos que envolvam os transtornos mentais sejam realizados, a fim de desenvolverem estudos que insiram a prática da meditação nas instituições de saúde, e dessa forma buscar alternativas para a prevenção aos agravos à saúde, entre estes, a depressão.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders – DSM-5**. 5th ed. Washington, 2013.



ANTUNES, J. Estresse e doença: o que diz a evidência?. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 20, n. 3, p. 590-603, 2019.

ARAUJO, R. V., et al. Meditation effecton psychological stress level in women with breast cancer: a systematic review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.53, p.1-10, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/en\\_1980-220X-reeusp-53-e03529.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/en_1980-220X-reeusp-53-e03529.pdf). Acesso em: 23 mar. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. reimp. Lisboa: Edições, v. 70, 2011.

BECK, A. T., et al. Beck depression inventory (BDI). **Archives of general psychiatry**, v. 4, n. 6, p. 561-571, 1961.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: Atitude de Ampliação de Acesso**. 2ª edição, 1ª reimpressão. Brasília, DF, 2018.

DANTAS, G. C. S. **Depressão e gênero: análise da produção bibliográfica brasileira e das vivências de mulheres do distrito federal**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

DARÉ, P. K.; CAPONI, S. N. Cuidado ao indivíduo com depressão na atenção primária em saúde. **ECOS - Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v. 7, n. 1, p. 12-24, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/1858-10116-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 out. 2019.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens, v. 2, p. 15-41, 2006.

GARBELINI, A. S. **Funcionamento familiar como mediador da sobrecarga percebida, qualidade de vida, ansiedade e depressão de cuidadores familiares**. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

GUERRA, T. R. B., et al. Methods of Screening for Depression in Outpatients with Heart Failure. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 414-421, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ijcs/v31n4/2359-4802-ijcs-20180037.pdf>. Acesso em: 28 out. 2019.

JUNIOR, E. T. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v30n86/0103-4014-ea-30-86-00099.pdf>. Acesso em: 27 out. 2019.

LEMES, A. G., et al . Terapia Comunitária como cuidado complementar a usuários de drogas e suas contribuições sobre a ansiedade e a depressão. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v24n3/1414-8145-ean-24-3-e20190321.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2020.

LIMA, A. G. T.; PETRIBÚ, K. C. L. Acidente vascular encefálico: revisão sistemática sobre qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 20, n. 3, p. 253-266, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/168-573-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

MASCARENHAS, V. H. A., et al. Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 350-357, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002019000300350&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000300350&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 05 mai. 2020.

MENEZES, C. B.; FIORENTIN, B.; BIZARRO, L. Meditação na universidade: A motivação de alunos da UFRGS para aprender meditação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, n. 2, p. 307-315, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v16n2/a14v16n2.pdf>. Acesso em: 15 out. 2019.

MONTEIRO, J. G., et al. Mindfulness e meditação: Práticas complementares ao tratamento do paciente com DPOC. **Brazilian Journal of Health and Biomedical Sciences**, v. 18, n. 103, p. 41-46, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/v18n1a6.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020.

NUNES, D., et al. Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, n. 2, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2018.v21suppl2/e180020/pt>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SANTOS, M. M.; BARROS, C. R. S.; ANDREOLI, S. B. Fatores associados à depressão em homens e mulheres presos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 22, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2019.v22/e190051/pt>. Acesso em: 05 mai. 2020.

SILVA, A. B. **Meditação Mindfulness: Cultivando o bem-estar e a harmonia do Ser**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Neurociências) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

SILVEIRA, E. F. **Fatores socioeconômicos e psicossociais relacionados à prevalência da depressão no Brasil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SILVEIRA, M. S., et al. Ansiedade e Depressão na Morbidade Materna Grave e Near Miss. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 35, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v35/0102-3772-ptp-35-e35442.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2020.

STOPA, S. R., et al. Prevalência do autorrelato de depressão no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. São Paulo, v. 18, supl. 2, p. 170-180, 2015. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2015.v18suppl2/170-180/pt>. Acesso em: 01 mai. 2020.

TESSER, C. D.; SOUSA, I. M. C.; NASCIMENTO, M. C. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. **Saúde em debate**, v. 42, p. 174-188, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2018.v42nspe1/174-188/pt>. Acesso em: 27 out. 2019.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTINI, I. B.; ZIMMERMANN, N.; FONSECA, R. P. Ocorrência de depressão e ansiedade em cuidadores primários de indivíduos com demência tipo Alzheimer: estudos de casos. **Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento**, v. 15, n. 2, p. 197-217, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/15150-71474-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 out. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide: A resource for media professionals**. Geneva, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aptidão física 16, 23, 38, 83

Asma 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Atletas 120, 121, 124, 125, 126, 128, 129

### C

Capacidade funcional 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 28, 33, 36, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 56, 61, 62, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 92, 104, 107, 129, 156, 159, 160, 216, 221

Cirurgia 2, 3, 4, 5, 6, 7, 159, 160

Criança 73, 75, 179, 180, 182, 183

### D

Dança 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Decanulação 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 193, 195, 196, 197

Depressão 93, 95, 96, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119

Desmame 128, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 167, 171, 172, 173, 174, 176, 191, 192, 193, 195, 196, 197

Dispneia 37, 54, 56, 77, 78, 80, 81, 82, 122, 130, 131, 216

Doença de Chagas 31, 33, 37, 40

Doença pulmonar obstrutiva crônica 51, 52, 53, 61, 76, 77, 78, 79, 82, 130, 131, 132, 134, 213

Doença renal crônica 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 42, 43, 44, 45, 46, 50

### E

Emergências 136, 137, 142

Envelhecimento 53, 83, 84, 90, 119

Equipe multiprofissional 111, 135, 136, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 157, 160, 165, 174, 183

Exercício 5, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 61, 67, 71, 73, 74, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 106, 110, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 221

Exercício físico 14, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 33, 40, 41, 50, 52, 56, 67, 77, 78, 84, 91, 106, 128, 130, 131, 132, 133

## F

Fisioterapia 2, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 79, 82, 93, 94, 96, 97, 104, 106, 107, 108, 113, 128, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 147, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 184, 187, 191, 192, 193, 195, 196, 210, 212, 213, 214, 219, 220, 221

Força muscular 5, 6, 8, 10, 11, 13, 16, 17, 28, 39, 45, 50, 52, 54, 56, 57, 77, 78, 81, 82, 84, 90, 91, 92, 96, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 164, 172, 176, 213, 216, 217, 219

Função pulmonar 4, 6, 16, 43, 47, 49, 54, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 85, 91, 133, 155, 205, 207

Função respiratória 21, 28, 29, 65, 68, 76, 78, 213

Funcionalidade 39, 40, 43, 45, 46, 50, 124, 127, 137, 154, 159, 162, 213, 217

## H

Hemodiálise 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Humanização 147, 148, 151, 152, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 197

## I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 7, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 78

Insuficiência cardíaca 31, 32, 37, 40, 199, 213

## M

Manovacuometria 4, 83, 85, 86, 87, 121, 133, 156

Meditação 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119

Mobilização precoce 6, 151, 162, 163, 164, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Morbidades 94, 95

Mulheres 36, 37, 40, 58, 60, 61, 74, 90, 91, 92, 93, 97, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 133

## O

Óleos essenciais 185, 186, 187, 188, 189

Oscilometria 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73

## P

Paciente crítico 147, 151, 155, 210

Plataforma vibratória 52, 56, 61

Posição prona 198, 199, 200, 202, 203, 208, 209

Pós-operatório 4, 5, 6, 7, 160

## Q

Qualidade de vida 3, 7, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 25, 29, 31, 32, 33, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 91, 94, 96, 104, 106, 107, 109, 117, 118, 131, 155, 162, 179, 187, 213, 221

## R

Reabilitação 2, 3, 4, 6, 13, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 49, 52, 55, 62, 77, 78, 79, 81, 82, 91, 113, 124, 128, 130, 132, 134, 137, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 173, 197, 213, 221

Reabilitação cardíaca 4, 23, 25, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 221

Reabilitação pulmonar 52, 55, 77, 78, 79, 82, 124, 128

Revascularização miocárdica 2, 3, 4, 7

## S

Saúde 2, 4, 7, 8, 10, 11, 15, 17, 23, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 78, 84, 85, 91, 94, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 129, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 189, 197, 202, 214, 219, 220, 221

Serviço hospitalar de fisioterapia 136, 154

Serviços de saúde neonatal 178, 180

Síndrome do desconforto respiratório agudo 199, 209, 210

Socorro de urgência 136

## T

Traqueostomia 132, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 176, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Traumatismo múltiplo 136

Treinamento muscular inspiratório 56, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 106, 107, 126, 129

## U

Úlceras de pressão 185, 186, 187, 189

Unidade de terapia intensiva 136, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 164, 176, 177, 179, 180, 184, 192, 197, 200, 204, 211, 212, 220, 221

Unidade de terapia intensiva neonatal 177, 184

## V

Ventilação mecânica 128, 130, 132, 136, 137, 139, 141, 155, 156, 162, 163, 171, 173, 176, 196, 198, 200, 201, 204, 209, 210, 212

Ventilação não invasiva 96, 132, 134

Vibração do corpo inteiro 52

# Fisioterapia na Atenção à Saúde

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Fisioterapia na Atenção à Saúde

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 